



GOVERNO MUNICIPAL

LARANJEIRAS DO SUL

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E SEGURANÇA DA FAMÍLIA

**Estudo de Demanda para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de
Vínculos (SCFV) em Laranjeiras do Sul-PR**

2025

ESTUDO DE DEMANDA PARA O SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV) EM LARANJEIRAS DO SUL-PR

1. Introdução

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é um componente essencial da Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Ofertado de forma complementar ao trabalho do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), seu objetivo principal é prevenir a ocorrência de situações de risco e vulnerabilidade social. Isso é alcançado por meio do desenvolvimento de potencialidades, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania.

O serviço é organizado em grupos, segmentados por faixas etárias ou de forma intergeracional. O público-alvo prioritário abrange crianças, adolescentes e idosos em diversas situações de vulnerabilidade, como trabalho infantil, violência, isolamento, defasagem escolar, abuso sexual, cumprimento de medidas socioeducativas, entre outras.

Este estudo consolida dados demográficos, socioeconômicos e de violação de direitos presentes no **Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente (2017-2026)** e no **Plano Municipal de Assistência Social (2022-2025)** para quantificar e qualificar a demanda pelo SCFV em Laranjeiras do Sul, fundamentando a necessidade de expansão e qualificação do serviço para todas as faixas etárias.

2. Metodologia

A análise da demanda foi estruturada a partir de duas perspectivas complementares:

- **Demanda Potencial:** Corresponde à totalidade da população do município dentro das faixas etárias que podem ser atendidas pelo SCFV, com base nos dados do Censo Demográfico de 2022.

- **Demanda Prioritária:** Refere-se a segmentos populacionais que, além do critério etário, apresentam indicadores de prioridade para inclusão no SCFV.

Estes indicadores incluem: situação de pobreza e extrema pobreza, registro no Cadastro Único, violações de direitos notificadas, defasagem escolar, cumprimento de medidas socioeducativas, beneficiários do BPC, entre outros.

3. Análise da Demanda por Faixa Etária

3.1. Crianças e Adolescentes (de 0 a 18 anos)

Conforme o Censo de 2022, o município de Laranjeiras do Sul possui uma população de 0 a 19 anos, de **9.007 crianças e adolescentes**, ou seja, quase **28%** do número total de habitantes.

3.1.2. Crianças de 0 a 4 anos

Segundo o Censo de 2022, a população de 0 a 4 anos era de **2.278 crianças**.

Vulnerabilidade Socioeconômica: Em 2025, **438 crianças** de 0 a 4 anos vivem em situação de pobreza.

Violação de Direitos: com base de Dados do SINAN, no mesmo ano de 2024 foram notificados **05 casos de violência** para crianças nessa faixa etária.

3.1.2. Crianças de 5 a 09 anos

Conforme o Censo de 2022 as crianças entre 05 a 09 anos era de **2.269**

Vulnerabilidade Socioeconômica: Em 2025, **470 crianças** de 05 a 09 anos vivem em situação de pobreza conforme dados do CECAD

Violação de Direitos: com base de Dados do SINAN, no mesmo ano de 2024 foram notificados **08 casos de violência** para crianças nessa faixa etária

3.1.3. Crianças e adolescentes de 10 a 14 anos;

Conforme a divisão censitária que subdivide essa categoria com crianças e adolescentes o Censo de 2022, indica um número de **2.155** nessa faixa etária.

Vulnerabilidade Socioeconômica: Em 2025, **92 crianças e 347 adolescentes totalizaram 439** entre 10 a 14 anos que vivem em situação de pobreza conforme dados do CECAD.

Violação de Direitos: com base de Dados do SINAN, no mesmo ano de 2024 foram notificados **31 casos de violência** para essa faixa etária.

3.1.4. Adolescentes de 15 a 19 anos;

Novamente com uma divisão censitária que subdivide ultrapassando os critérios do Estatuto da Criança e Adolescente (ECA) a informação do Censo de 2022 vai acima da idade estabelecida como adolescente, indica um número de **2.305**, nessa faixa etária.

Vulnerabilidade Socioeconômica: Em setembro de 2025, por meio de estratificação do CECAD de idade 16 a 17 anos foram identificados **180 adolescentes** que vivem em situação de pobreza conforme dados do CECAD.

Violação de Direitos: com base de Dados do SINAN, no ano de 2024 foram notificados **37 casos de violência** para essa faixa etária demonstrando uma maior indicação de jovens como alvo, podendo ser pela capacidade de buscar ajuda a ocorrência.

3.1.5. Aspectos de demandas para o SCFV público crianças e adolescente:

Vulnerabilidade Socioeconômica: O Cadastro Único é a principal ferramenta para identificar este público. Em outubro de 2025, foram identificados **1.113** crianças e adolescentes de 5 a 18 anos **em situação de pobreza**.

Violação de Direitos: Em 2024, por meio do Sistema de Notificação Compulsória do SUS (**SINAN**) somaram-se **81 notificações de violência** para crianças e adolescentes sendo que deste 48 foram violência física e 24 violência sexual os demais casos de negligência, psicológica nesta faixa etária, indicando uma demanda qualificada para acompanhamento familiar preventivo. Em 2024, por exemplo, o **CREAS**, em 2024, atendeu **total 47 crianças e adolescentes** sendo por violência física/psicológica (19 casos) e posteriormente abuso sexual com 13 casos.

Gravidez na Adolescência: conforme dados da Secretaria Municipal de Saúde, nos últimos 10

Acolhimento Institucional: Em outubro de 2025, a entidade de Serviço de Acolhimento Institucional (S.O.S) atende **13 crianças e 10 adolescentes**, público prioritário do SCFV.

Defasagem Escolar: Em 2024, a taxa de distorção idade-série, que é um indicador que mede a proporção de alunos que têm dois ou mais anos de atraso escolar em relação à idade esperada para a série que cursam, no ensino fundamental era de 15,1% (1º ao 5º ano) e 17,1% (6º ao 9º ano), indicando um público potencial para o serviço.

Medidas Socioeducativas: Adolescentes em cumprimento de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) são público prioritário. Em 2024, o CREAS acompanhou **15 adolescentes** nestas medidas.

◦ **Trabalho Infantil:** Entre 2017 a 2024, foram registrados 8 casos de trabalho infantil, o que demanda ações do SCFV, 01 caso por ano.

• **Capacidade de Atendimento vs. Demanda:** Em 2024, o SCFV atendeu um total de **188 usuários**, sendo menos da metade do que ocorria em 2019, período antes da pandemia, com 403 atendimentos, contando com 184 crianças e 219 adolescentes. Já em 2025 esse número A oferta cobre uma fração mínima da demanda prioritária.

3.2 Adultos (18 a 59 anos)

Demanda Potencial: A população nesta faixa etária era de **17.969 habitantes** em 2022, representando o maior grupo demográfico do município sendo **56% da população**.

Demanda Prioritária: A demanda está ligada às famílias em vulnerabilidade acompanhadas pelo PAIF.

Famílias no Cadastro Único: Em setembro de 2025, por meio do CECAD verificou-se que **3.728 famílias estavam inscritas no CadÚnico**, sendo identificado no mesmo período **1.278 adultos em situação de pobreza**. Os adultos responsáveis por essas famílias são o público central.

Beneficiários do Programa Bolsa Família: Em setembro de 2025, **1.246 famílias recebiam o benefício do Bolsa Família** sendo prioritárias para acompanhamento.

Acompanhamento PAIF: Em 2024, o CRAS acompanhou **54 famílias pelo PAIF** com uma queda vertiginosa nos últimos 04 anos. As ações de convivência para as crianças e adolescentes deve ser estimulada para os adultos que fazem parte das ações do PAIF, sendo serviços integrados.

3.3 Pessoas Idosas (60 anos ou mais)

Demanda Potencial: A população idosa está em crescimento, em 2010 representava 11,4% da população total, já de acordo com o Censo de 2022, **passou a representar 16% da população, sendo 5.251 idosos**.

Demanda Prioritária: Em 2025, a população idosa identificada acima de 60 anos, verificou-se que **83 idosos vivem em situação de pobreza** conforme dados Cadastro Único/CECAD, sendo essencial o acompanhamento destes.

Beneficiários do BPC: O Plano Municipal de Assistência Social (2022-2025) reconhece os idosos beneficiários do BPC como público prioritário para a formação de grupos no CRAS, por meio do Relatório de Informações Sociais do MDS identificou-se em setembro de 2025 que haviam **410 idosos beneficiários**.

Violência e Negligência: Em 2024, o CREAS atendeu **31 idosos por violência intrafamiliar, negligência ou abandono**, um público que necessita urgentemente de inclusão em serviços de fortalecimento de vínculos.

Isolamento: O Plano Municipal aponta a **inexistência de um serviço de proteção social básica no domicílio** para idosos com dificuldade de locomoção, indicando uma demanda reprimida e invisibilizada.

4. Tabela de Estimativa de Demanda e Necessidade de Vagas para o SCFV

Faixa Etária	População Potencial (Censo 2022)	Público Identificado (Indicadores das Fontes)	Prioritário das	Oferta Atual de Vagas (Estimativa)	Estimativa de Necessidade de Vagas (Déficit)
0 a 4 anos	2.278	- 438 em extrema pobreza - 05 Crianças em situação de violência/negligência - 03 Crianças em acolhimento institucional		Não há grupos específicos formalizados. Ações são integradas ao PAIF com as famílias.	Alta demanda por ações preventivas. Necessidade de criar grupos de convivência para pais/cuidadores e crianças, focando no fortalecimento de vínculos parentais.(Primeira infância)
5 a 09 anos	2.269	- 470 crianças (5-09 anos) em situação de pobreza - Crianças com defasagem escolar (14,3%) - 08 Crianças vítimas de violência/negligência 04 Crianças em acolhimento institucional		184 vagas distribuídas entre CRAS e CEMIC.	Déficit de centenas de vagas. A oferta atual não cobre nem a totalidade do público em extrema pobreza. Necessidade de expansão urgente da oferta no contraturno escolar.
10 a 14 anos	2.155	439 crianças e adolescentes (10-14) e em extrema pobreza.		300 vagas (100/CRAS e 200/CEJU),	Déficit crítico de vagas. O número disponibilizado principalmente para crianças é baixo e também necessitando de maior

		- 31 casos em situação de violência/abuso (2024). - 10 sendo 07 Crianças e 03 adolescentes em acolhimento institucional - 08 adolescentes em medida socioeducativa (2024) - 02 casos em 2024 de Gravidez.	integração entre a rede para encaminhamento ao Serviço.
15 a 19 anos	2.305	- 180 jovens (15-19) em situação de pobreza - 30 adolescentes em medida socioeducativa (2024) - 05 adolescentes em acolhimento institucional. - 37 casos de violência. - 49 Gravidez na adolescência	200 vagas (), Ampliação de vagas e busca ativa. A demanda prioritária, somando apenas pobreza e medidas socioeducativas, já supera a oferta. Urgência na ampliação de oficinas profissionalizantes e de apoio psicossocial.
20 a 59 anos	17.969	- Adultos das 3.818 famílias no CadÚnico e 2.502 no Auxílio Brasil	Ações integradas ao PAIF (grupos, oficinas). Não há "vagas" A necessidade é qualitativa: maior oferta de oficinas de geração de renda e grupos de

		- Adultos das 216 famílias em grupos de acompanhamento exclusivos para PAIF (2020)	formalizadas em apoio para os responsáveis familiares em acompanhamento pelo PAIF, conforme metas dos planos.
60+ anos	5.251 (16% de 32.227)	- 83 em extrema pobreza - 410 idosos beneficiários do BPC - 31 idosos atendidos no CREAS por violência/abandono (2024) - Idosos isolados com dificuldade de locomoção	Grupos ainda a serem formados, conforme meta do PMAS. Demanda reprimida e não atendida. Necessidade de criar e estruturar o SCFV para idosos no CRAS e implantar o serviço de atendimento domiciliar.

5. Conclusões e Recomendações

O levantamento unificado demonstra uma **demanda reprimida e expressiva** pelo SCFV em todas as faixas etárias, com a capacidade de atendimento atual sendo manifestamente insuficiente para cobrir sequer o público prioritário.

As deliberações das Conferências Municipais de Assistência Social reforçam essa percepção, apontando repetidamente para a necessidade de expansão da rede e dos recursos humanos. Diante do exposto, recomenda-se:

5.1. Expansão da Rede e dos Recursos:

Priorizar a implantação de uma nova unidade do CRAS na região sul, conforme deliberado em conferências e previsto nos planos.

Realizar aumentar e contratar oficinairos para o CRAS e o Centro da Juventude, suprimdo a insuficiência de recursos humanos, que é uma das principais demandas apontadas.

5.2. Qualificação e Estruturação dos Serviços:

Criar e implementar o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para atender pessoas idosas e com deficiência com mobilidade reduzida, combatendo o isolamento e a invisibilidade.

Estruturar grupos de SCFV para a população idosa no CRAS, com foco na busca ativa de beneficiários do BPC e vítimas de violência, conforme meta do PMAS.

Ampliar a oferta de cursos de qualificação profissional para adolescentes e adultos, articulando com a Agência do Trabalhador e o sistema "S", para promover a autonomia e a geração de renda.

3. Fortalecimento da Gestão e Articulação em Rede:

Elaborar e formalizar os protocolos e fluxos de atendimento entre os serviços do SUAS (CRAS, CREAS, Acolhimento) e a rede intersetorial (Saúde, Educação, Conselho Tutelar), garantindo que os usuários prioritários sejam identificados e encaminhados de forma eficaz.

Implementar um Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) para os trabalhadores do SUAS, como forma de valorizar os profissionais e reduzir a rotatividade, uma demanda histórica das conferências.

A efetivação dessas recomendações, alinhadas às metas dos planos municipais, é fundamental para que Laranjeiras do Sul possa responder adequadamente à demanda por proteção social e garantir o direito à convivência familiar e comunitária para todos os seus cidadãos.